

APRESENTAÇÃO DAS CULTIVARES DE TRIGO DA EMBRAPA, NA REGIÃO MERIDIONAL, SAFRA 2013.

Tavares, L.C.V.¹; Bassoi, M.C.¹; Foloni, J.S.¹; Prando, A.M.¹; Conte, O.¹; Silva Filho, P.M.¹; Oliveira, A.B.¹; Lima, D.¹; Borges, R.S.²; Beckert, O.P.²; Dalbosco, M.³; Dengler, R.U.³

⁽¹⁾Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR, luiscesar.tavares@embrapa.br;

⁽²⁾Embrapa Produtos e Mercado; ⁽³⁾Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

As ações do Projeto de Transferência de Tecnologia da Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional na divulgação de cultivares de trigo adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras de trigo tem se constituído em um dos principais fatores responsáveis pela viabilização de novas cultivares de trigo demandadas pelo mercado. O conhecimento das principais características das cultivares e do manejo mais adequado para cada uma delas, por parte dos agricultores, contribuirá para que tenham sucesso com as mesmas. Para que o produtor passe a adotar com maior rapidez essas novas cultivares, é necessário estabelecer estratégias de difusão capazes de motivar a assistência técnica e os produtores. A observação, no campo, das novas cultivares pelos agricultores, com a orientação de pesquisadores e profissionais da assistência técnica, promove o debate, amplia os conhecimentos e favorece a adoção não apenas das cultivares, mas também de tecnologias envolvidas no sistema de produção do cereal. Para que esse objetivo seja atendido, estabeleceu-se uma estreita articulação com as entidades oficiais e privadas, empenhadas na transferência das tecnologias indicadas para a cultura do trigo.

Em 2013, a Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR, a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária e seus instituidores, trabalhando em parceria, instalaram 45 unidades demonstrativas nas principais regiões tritícolas do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. Nessas unidades demonstrativas foram realizados 30 dias de campo. As unidades demonstrativas são divididas em grupos de acordo com as responsabilidades de execução, sendo três vitrines tecnológicas, 23 unidades demonstrativas e 19 faixas demonstrativas (Tabela 1). A instalação e a condução das vitrines ficaram sob a responsabilidade da Embrapa, enquanto as unidades/faixas demonstrativas ficaram sob a responsabilidade das cooperativas ou das empresas produtoras de sementes de

cada local. Em palestras, cursos, visitas e debates técnicos, e nos dias de campo, foram abordados os seguintes temas: época de semeadura, manejo e uso do solo, manejo de pragas e doenças, qualidade industrial, melhoramento genético e características agronômicas das cultivares. Nas vitrines e nas unidades demonstrativas foram apresentadas as seguintes cultivares da Embrapa: BRS Pardela, BRS Tangará, BRS Gaivota, BRS Gralha Azul e o pré-lançamento BRS Sabiá.

As unidades demonstrativas instaladas nas regiões tritícolas II e III de VCU do Estado do Paraná apresentaram baixas produtividades (Tabela 2), sendo que em alguns locais a cultura não concluiu seu ciclo em função de eventos climáticos adversos, causando prejuízos em todas as épocas de semeadura. As regiões Norte e Oeste do Paraná foram afetadas pelo excesso de chuvas no mês de junho, o que favoreceu a ocorrência de doenças da espiga do trigo semeado no cedo (final de Março até primeiro decêndio de Abril), enquanto o trigo semeado (segundo e terceiro decêndio de Abril) na época principal foi atingido pela geada que ocorreu nos dias 24 e 25 de Julho quando a cultura estava no espigamento; já o trigo semeado no tarde (em maio) passou por limitação hídrica e, em algumas regiões, ocorreu outra geada no dia 31 de Agosto. Na região Sul e Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina a safra ocorreu normalmente, inclusive em virtude da época de semeadura na região ser diferenciada (a partir de maio), as temperaturas baixas foram benéficas à cultura e proporcionaram boas produtividades (Tabela 3).

O público total atingido nos 30 Dias de Campo foi de 4.414 participantes, composto por profissionais da assistência técnica, pública e privada, cooperativas, produtores rurais, agroindústrias, associação de produtores, professores e estudantes.

Tabela 1. Vitrines Tecnológicas e Unidades Demonstrativas instaladas pela Embrapa, IAPAR, Fundação Meridional e parceiros em 2013 nos Estados do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

PARCEIRO	LOCAL	PARCEIRO	LOCAL
Agrária/FAPA	Guarapuava-PR	Emater-PR	Sabáudia-PR
Agropecuária Ipê	Luiziana-PR	Embrapa/IAPAR/Fundação Meridional	Londrina e Ponta Grossa-PR
C.Vale	Palotina-PR	Iapar, Lavoura e Guerra	Pato Branco - PR
Camisc	Mariópolis-PR	Perón Ferrari-PR	S.A.Sudoeste-PR
Cereagro	Mafra-SC	I.Riedi	Toledo-PR

Coamo	Campo Mourão-PR	FAG	Cascavel-PR
Coamo	Mangueirinha-PR	Fundação MS	Maracaju-MS
Coamo	Pitanga-PR	Plantanense	Campo Ere-SC
Coamo	Pinhão-PR	San Rafael	Coronel Vivida-PR
Cocamar	Maringá-PR	Sementes Mauá	Mauá da Serra-PR
Coop. Integrada	Assaí-PR	Sementes Sorria	Cambará-PR
Copacol	Cafelândia-PR	Semegrão	Cambé-PR
Copercampos	Campos Novos-SC	Sementes Campo Verde	Ivaiporã-PR
Cocari	Mandaguari-PR	Irmãos Bocchi	Realeza-PR
Coprossel	Laranjeiras do Sul	Sementes Lagoa Bonita	Itaberá-SP

Tabela 2. Médias de rendimento (kg ha⁻¹) das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas nas regiões II e III de VCU do Estado do Paraná, em 2013.

Cultivar	Município				
	Londrina*	Ubiratã*	Ventania*	Cascavel	Pitanga
BRS Pardela	3.392	2.464	3.424	1.578	4.363
BRS Tangará	2.855	2.748	3.880	2.703	6.000
BRS Gaivota	2.372	1.963	3.778	1.875	4.020
BRS Gralha Azul	2.909	2.273	4.052	2.743	4.264
BRS Sabiá	2.929	-	4.379	-	4.410

* Média de duas épocas de semeadura

Tabela 3. Médias de rendimento (kg ha⁻¹) das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região I de VCU dos Estados do Paraná e Santa Catarina, em 2013.

Cultivar	Município				
	Pinhão	Campos Novos*	Guarapuava*	Mangueirinha*	Ponta Grossa*
BRS Pardela	5.220	5.557	-	4.392	4.302
BRS Tangará	5.400	7.168	-	4.063	4.744
BRS Gaivota	5.280	5.577	-	4.762	4.327
BRS Gralha Azul	5.820	6.532	5.700	4.286	4.859
BRS Sabiá	5.760	7.473	5.040	4.524	4.817

* Média de duas épocas de semeadura